



***Os direitos e o respeito ao torcedor como investimento com retorno  
esportivo e financeiro***

Por Gustavo Lopes Pires de Souza\*

O futebol movimenta, anualmente, bilhões de dólares. Além disso, milhões de empregos são criados direta e indiretamente e a paixão pelo esporte transforma cada um dos habitantes do planeta Terra em torcedor e, por consequência, em um consumidor em potencial.

Como todo consumidor, o torcedor é um sujeito de direitos e deve tê-los respeitados, sobretudo levando-se em consideração o fato de que o futebol deve sua magnitude global justamente à imensa paixão despertada nas multidões.

Por esta razão, cada vez mais, surge a necessidade de legislações específicas a estes consumidores do esporte, bem como a adequação dos Clubes aos anseios de seu Torcedor.

O respeito aos Torcedores traz resultado financeiro e esportivo ao Clube, como se observa de iniciativas vencedoras de clubes europeus como o Barcelona e, notadamente os ingleses da "Premier League" e de clubes sul-americanos, especialmente o Internacional e de Porto Alegre. Todos, conhecidos mundialmente pelas conquistas.

O Torcedor, consumidor, cada vez mais exigente, irracional e apaixonado por natureza, capaz de, por essa paixão, distorcer a realidade em benefício de seu Clube de coração, deve ser tratado como protagonista.

Dentre os inúmeros direitos atinentes aos cuidados para com o Torcedor extrai-se alguns imprescindíveis para garantir o interesse pelo esporte.

Inicialmente, as competições devem possuir regulamentos transparentes respaldados em critérios técnicos, bem como a arbitragem deve ser justa e independente.

---

\* Autor do livro: "Estatuto do Torcedor: A Evolução dos Direitos do Consumidor do Esporte" (Lei 10.671/2003) Formado em Direito pela PUC/MG, Pós Graduado em Direito Civil e Processual Civil pela Unipac, Membro dos Institutos Mineiro e Brasileiro de Direito Desportivo, agraciado com a medalha "Dom Serafim Fernandes de Araújo" pela eficiência na atuação jurídica. Jurista, Articulista, Advogado licenciado em razão de função pública no TJMG. Professor de matérias Jurídicas no MEGA CONCURSOS, FAMINAS e Arnaldo Jansen.  
Para interagir com o autor: [gustavolpsouza@gustavolpsouza.com.br](mailto:gustavolpsouza@gustavolpsouza.com.br) / [www.gustavolpsouza.com.br](http://www.gustavolpsouza.com.br)

# DERECHO DEPORTIVO EN LÍNEA

ISSN: 1579-2668

A venda de ingressos deve ser realizada de forma organizada, com plenas informações, de forma a garantir celeridade, eficiência e segurança. Além disso, os ingressos devem ser vendidos em diversos locais e, por meio eletrônico, especialmente, pela Rede Mundial de Computadores.

Os estádios devem ser acessíveis por meio de transportes urbanos de qualidade tais como metrô, trem urbano e ônibus.

Os Estádios devem possuir infra-estrutura com estacionamento, restaurantes, banheiros e o acesso às suas dependências deve ser amplo, permitindo que a entrada ocorra sem tumulto, além de se assegurar o acesso de deficientes físicos.

O torcedor tem o direito de receber as informações do evento ao adentrar ao estádio, por meio de recepcionistas, ou de centrais de atendimento ao torcedor (ouvidorias), bem como de acomodar-se em assento confortável e de mesmo número de seu bilhete.

Por fim, a segurança do torcedor deve ser garantida não somente no interior dos estádios durante os eventos esportivos, mas em todo o entorno do estádio antes e logo após a partida.

Policiamento ostensivo, punições rigorosas aos torcedores violentos, monitoramento por meio de câmeras e limitação de acesso a quem não possua ingresso, são formas de atingir-se a segurança.

Medidas como as expostas, além de trazer ao consumidor do evento esportivo uma série de benefícios, trarão aos Clubes e ao Evento maior atratividade e fidelidade.

Torcedores bem tratados e satisfeitos são sinônimo de Estádios e cofres cheios, pois, neste contexto, independente dos resultados esportivos, a venda de ingressos, de jogos pelo sistema "pay per view" e de produtos licenciados atingiriam patamares elevados.

O resultado de medidas assecuratórias dos direitos do torcedor pode ser constado pelas arrecadações<sup>1</sup> da "Premier League" inglesa, terceira liga que mais rentável do mundo<sup>2</sup>, que recentemente superou a NBA e está atrás, apenas, das norte-americanas MLB (Beisebol) e da NFL (futebol americano), respectivamente.

Os jogos da Liga Inglesa têm estádios cheios, independente da colocação do clube na tabela, com ocupação de 91%<sup>3</sup>, sendo que o Manchester United possui média de público de setenta mil torcedores.

A fidelidade do torcedor inglês coloca nove Clubes daquele país na lista do vinte e cinco mais ricos do mundo<sup>4</sup>, dois na lista dos dez mais valiosos em todas as modalidades<sup>5</sup> e três entre os seis com patrocínios mais valiosos na camisa<sup>6</sup>.

<sup>1</sup> <http://www.terra.com.br/esportes/futebol/financeiro/index.htm>

<sup>2</sup> <http://www.futebolfinance.com/premier-league-3%c2%ba-maior-facturacao-entre-as-ligas-profissionais>

<sup>3</sup> <http://www.futebolfinance.com/o-numero-de-espectadores-nos-estadios-%e2%80%93-dezembro-2009>

<sup>4</sup> <http://www.futebolfinance.com/forbes-most-valuable-soccer-teams-2009>

<sup>5</sup> <http://www.futebolfinance.com/os-10-clubes-mais-valiosos-de-todos-os-desportos>

<sup>6</sup> <http://www.futebolfinance.com/ranking-de-patrocínios-nas-camisolas-200910>

# DERECHO DEPORTIVO EN LÍNEA

ISSN: 1579-2668

Ademais, o respeito aos torcedores conduz ao resultado esportivo, como se apreende do Barcelona e, na América do Sul, do Internacional de Porto Alegre, primeiro Clube brasileiro com ISO 9001.

O Barcelona é o atual campeão Espanhol, da Copa da Espanha (Copa do rei), da Supercopa da Espanha, da Uefa Champions League e do Mundial de Clubes da FIFA e o Internacional, desde que iniciou o processo de estruturação para o seu torcedor, em meados da década passada, conquistou a Libertadores da América e o Mundial de Clubes da FIFA em 2006 e a Copa Sulamericana em 2007<sup>7</sup> tendo sido, em 2009, vice campeão Brasileiro e da Copa do Brasil.

Assim, mais do que atender aos direitos da imensa comunidade de torcedores, a atenção aos seus anseios corresponde a um investimento com retorno financeiro, de visibilidade e em títulos.

**Gustavo Lopes Pires de Souza**

## *Referências Bibliográficas*

SOUZA, Gustavo Lopes Pires de. "Estatuto do Torcedor: A Evolução dos Direitos do Consumidor do Esporte", Ed. Alfstudio. Belo Horizonte: 2009.

SOUZA, Gustavo Lopes Pires de. "Os Direitos do Torcedor e a venda de ingressos"

<http://www.papodebola.com.br/direitosdotorcedor/20100120.htm>  
(acessado em 07/02/2010)

Sítios (acessados em 06 de fevereiro de 2010)

### *TERRA:*

<http://www.terra.com.br/esportes/futebol/financeiro/futebol-ligas-eua.htm>  
<http://esportes.terra.com.br/interna/0,,O13634037-E11832,00-Ligas+dos+EUA+podem+ser+modelo+para+futebol+brasileiro.html>  
<http://www.terra.com.br/esportes/futebol/financeiro/index.htm>

### *FUTEBOL FINANCE:*

<http://www.futebolfinance.com/premier-league-3%c2%ba-maior-facturacao-entre-as-ligas-profissionais>  
<http://www.futebolfinance.com/o-numero-de-espectadores-nos-estadios-%e2%80%93-dezembro-2009>  
<http://www.futebolfinance.com/forbes-most-valuable-soccer-teams-2009>  
<http://www.futebolfinance.com/os-10-clubes-mais-valiosos-de-todos-os-desportos>  
<http://www.futebolfinance.com/ranking-de-patrocinios-nas-camisolas-200910>

### *BARCELONA:*

[www.fcbarcelona.cat](http://www.fcbarcelona.cat)

### *INTERNACIONAL:*

[www.internacional.com.br](http://www.internacional.com.br)

---

<sup>7</sup> Equivalente à Liga UEFA